

MENSAGEM Nº 27

Senhores Vereadores,

O presente Projeto de Lei que ora remetemos à alta apreciação desta Egrégia Casa Legislativa, dispõe a denominação das Ruas Projetadas, localizadas no Loteamento Cohapar III, no bairro Três Pinheiros, nesta cidade de Marmeleiro, PR.

É sabido que a denominação de ruas por nomes próprios facilita a sua localização.

A tempos passados era comum a denominação de ruas apenas por letras. Todavia, com o crescimento territorial, construções de edificações, há a necessidade de uma melhor indicação que possa facilitar a locação de um imóvel ou pessoa, por exemplo.

A oficialização de um nome é feita por intermédio de lei municipal. Em Arcos, a Lei Orgânica determina ser competência do Prefeito Municipal, dar a devida denominação.

Ao ensejo, renovo a Vossa Excelência e aos demais Pares votos de elevado e distinta consideração.

Marmeleiro, PR, 31 de outubro de 2024.



PAULO JAIR PILATI
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Marmeleiro

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 76.205.665/0001-01

Av. Macaí, 255 - Caixa Postal 24 - Fone(46) 3525-8100 - CEP 85615-000 - MARMELEIRO - PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº /2024

Denomina Ruas Projetadas situadas no Loteamento Cohapar III, Bairro Três Pinheiros, Município de Marmeleiro.

O **PREFEITO MUNICIPAL DE MARMELEIRO**, Estado do Paraná, submete à apreciação da Câmara Municipal de Vereadores o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Ficam alterados os seguintes nomes de Ruas Projetadas situadas no Loteamento Cohapar III, Bairro Três Pinheiros, Município de Marmeleiro, Estado do Paraná:

- I- Rua A, passa a denominar-se Rua EDY RODRIGUES COELHO;
- II- Rua B, passa a denominar-se Rua ANSELMO FIDELIS GIORGI;
- III- Rua C, passa a denominar-se Rua ARCANGELO BURATTO;
- IV- Rua D, passa a denominar-se Rua NICOLAU KAEFER;
- V- Rua E, passa a denominar-se Rua VILMAR TOLOTTI;
- VI- Rua F, passa a denominar-se Rua JOSÉ BERNARDI;
- VII- Rua G, passa a denominar-se Rua ISMAEL CARNEIRO NETO;
- VIII- Rua H, passa a denominar-se Rua HERMINIO MÁRIO GONETECKI.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Marmeleiro, PR, 31 de outubro de 2024.


PAULO JAIR PILATI
Prefeito Municipal

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº ____/2024.

O presente Projeto de Lei, submetido à apreciação desta Egrégia Casa Legislativa, visa à denominação oficial das diversas ruas do Loteamento Cohapar III, localizado no bairro Três Pinheiros, no município de Marmeleiro, Paraná. Essa proposta busca não apenas facilitar a identificação e localização dos logradouros públicos, mas também homenagear cidadãos falecidos que contribuíram significativamente para a história e o desenvolvimento do município, reconhecendo suas contribuições como um legado para a comunidade.

A atribuição de nomes a ruas e logradouros, além de promover um senso de identidade e pertencimento para os moradores locais, é uma forma de valorizar o espaço público e resgatar a memória de figuras que marcaram positivamente a vida do município. Tal medida também representa uma forma de reconhecimento público, fortalecendo os laços comunitários e oferecendo uma referência histórica e cultural.

Cumprе ressaltar que a oficialização da denominação de ruas e logradouros se dá mediante a aprovação de uma lei municipal, conforme as disposições da Lei Orgânica de Marmeleiro, sendo esta uma competência do Prefeito Municipal, em sintonia com os preceitos legais e o respaldo desta Casa. Este Projeto, portanto, atende tanto às exigências legais quanto aos anseios da comunidade, que encontrará nos novos nomes uma homenagem e uma fonte de inspiração para as futuras gerações.

Os homenageados são pessoas que conviveram com a comunidade do atual bairro Três Pinheiros, e muito contribuíram também para o progresso e ampliação do Município, motivo pela qual se busca o reconhecimento.

A seguir, apresentados os argumentos biográficos em relação aos homenageados:

HISTÓRICO DE EDY RODRIGUES COELHO

Edy Rodrigues Coelho, nascido em 03 de abril de 1931, em São Pedro do Sul, RS. Veio de Luzerna, SC, ano de 1965 juntamente com sua esposa Irmigard Rodrigues Coelho e as filhas Dirce e Diva. Em Marmeleiro, trabalhou na empresa J. Balduino Antes.

Edy e a esposa fizeram parte do Conselho da Matriz Santa Rita de Cássia por 2 gestões.

Foi vereador eleito em 1976 com 273 votos. Assumindo em 1977, ligadamente com o prefeito Herbert Anton Schiffel. Recebeu Menção de Reconhecimento com o Título de Cidadão Honorário conforme Lei nº 1.863, de 07 de outubro de 2011.

Edy, veio a falecer no dia 29/07/2012, aos 81 anos de idade, deixando sua esposa Irmanghart, e filhos (Dirce, Diva e Jair), netos e bisnetos.

Em sua vida na comunidade, sempre ativo contribuiu para o desenvolvimento do Município de Marmeleiro, PR.

HISTÓRICO DE ANSELMO FIDELIS GIORGI

Anselmo Fidelis Giorgi, nascido aos 23 de agosto de 1929 era natural de Garibaldi, RS, filho de Joaquim Giorgi e Herminia Cobalchini Giorgi. Foi casado com Olivia Giorgi, com quem teve apenas uma filha, Edi Maria Giorgi.

Chegou ao Município de Marmeleiro por volta do ano de 1958, vindo de Ibicaré SC. Quando recém chegado com sua família realizaram a derrubada de árvores para construção da sua residência, vivendo do cultivo da lavoura com milho, feijão, arroz e mandioca, tudo para a sobrevivência da família.

Trabalhava muito para sobreviver, pois as condições eram difíceis e, em 2007 teve a perda da esposa Oliva. Com sua perda tudo se tornou mais difícil, teve que trabalhar em dobro para garantir a sobrevivência da família.

Faleceu em 13 de janeiro de 2016, tendo contribuído em sua vida na comunidade, sempre ativo participou do desenvolvimento do Município de Marmeleiro, PR.

HISTÓRICO DE ARCANGELO BURATTO

Filho de Raphael Buratto e Dozolina Barbieri Buratto, nascido em 28/02/1929, no município de Erechim-RS, sendo o terceiro filho de uma família de 10 irmãos, 6 homens e 4 mulheres, 5 já falecidos.

Em 26/02/1949, casou-se com Dalva Fontana Buratto, no município de Severiano de Almeida, RS e lá tiveram um filho o Adenir. Em 1953, vieram para Francisco Beltrão,

onde tiveram mais dois filhos, Ivanir e Iraci e em 1961, vieram residir para Marmeleiro, e nestes anos todos que residiu no município, trabalhou com atividade agropecuária e sempre teve grande atuação na sociedade local, em suas entidades, e funções públicas, como servidor municipal como Diretor do Departamento de Obras, Viação e Serviços Urbanos e na função de delegado de polícia. Arcangelo Buratto era muito conhecido na sociedade local, pois sempre que chegava tinha um causo ou uma piada para contar. Deixou filhos, noras, netos e bisnetos, e exemplo de vida de honestidade de ajuda ao próximo, e com seus 89 anos procurava sempre se manter informado dos acontecimentos, gostava de boa música, cantoria. Em 28/02/2019, completaria 90 anos de vida e 70 anos de casados, que seria um fato raro e seus filhos e netos já estavam planejando alguma festividade para comemorar este acontecimento, reunindo parentes e amigos, mas pelo designo de Deus o chamou, pois desde 28/12/2018, sofreu o acidente, lutou pela vida, com os recursos que a medicina oferta, na UPA de Francisco Beltrão, no Hospital Regional e no Hospital Universitário de Londrina, mas devido sua situação de saúde e a gravidade da lesão não foi possível e faleceu em 19/01/2019 na cidade de Londrina e foi sepultado no jazigo da família no cemitério municipal de Marmeleiro.

HISTÓRICO DE NICOLAU KAEFER

Nascido na cidade de Montenegro, Rio Grande do Sul, no dia 09 de maio de 1935, filho de Pedro e Ana Clementina Kaefer. Aos quatro anos de idade veio morar em Ibicaré, Santa Catarina, com seus pais e irmãos.

Em 14 de julho de 1958 casou-se com Tereza Erharter, em Treze Tílias, cidade próxima. Após o casamento moraram em Ibicaré e no ano de 1963, com a notícia de que o Sudoeste do Paraná estava recebendo moradores em seus novos municípios, instalaram-se no interior do município de Marmeleiro, Paraná, na Linha Manduri, onde sua família reside até hoje. Nicolau e Tereza tiveram cinco filhos: Ana e Ernesto, que nasceram em Santa Catarina e Dulce, Artemio e Adair nasceram no Município de Marmeleiro.

Nicolau foi muito ativo na comunidade, exercendo várias vezes a função de presidente e de coordenador do esporte, principalmente do bocha na comunidade do Manduri. Também deixou seu traço na vida política, sendo vereador no município de

Marmeleiro do ano de 1983 a 1988. Suas marcas de vida foram: muito trabalho, respeito e humildade. Um senhor que sem estudos tocou na vida de muitas pessoas por meio de seu jeito simples e acolhedor, cumprimentando a todos sem distinção.

Seu Nicolau foi Cidadão Honorário do Município de Marmeleiro, recebendo o título no dia 18 de novembro de 2011. O bem que fez ao município em seu mandato e durante toda a sua vida veio neste título que era motivo de muito orgulho para ele, tanto que fez questão de emoldurá-lo e colocá-lo em uma parede de destaque na sala de sua casa.

Nicolau Kaefer faleceu no dia 08 de dezembro de 2021, aos 86 anos, mas deixou um legado para a família e a sociedade marmeleirense de grande valor. Sua lembrança ficará para sempre em nossos corações e em nossas memórias.

HISTÓRICO DE VILMAR TOLOTTI

Vilmar Tolotti, nascido em 6 de janeiro de 1951 em Sarandi, no Rio Grande do Sul, foi um agricultor e pecuarista humilde e dedicado, que em 1971 mudou-se para Marmeleiro, no Paraná. Lá, ele construiu uma vida marcada pelo trabalho árduo, dedicação à terra e à pecuária, além de uma profunda ligação com a comunidade local. Essa mudança foi um ponto decisivo em sua trajetória, estabelecendo suas raízes em Marmeleiro, onde passou a viver de forma simples, sempre próximo da terra e das pessoas.

Casado com Oleia de Fátima Tolotti, ele foi pai de dois filhos, Giovana e Giovani, sendo este último vice-prefeito de Marmeleiro, o que reflete o envolvimento da família no progresso da cidade. Vilmar era amplamente reconhecido por sua humildade, sempre disposto a ajudar, e por sua contribuição ao desenvolvimento agrícola e pecuário da região, atividades que exerceu com dedicação e amor.

Ele faleceu em 10 de abril de 2012, deixando um legado de trabalho, integridade e humildade. Como forma de homenagear sua memória e reconhecer sua contribuição para Marmeleiro, uma rua será nomeada em sua honra, eternizando seu nome e a relevância de sua história para a comunidade local.

Vilmar Tolotti continua a ser lembrado com carinho por sua família, amigos e por todos que o conheceram, não apenas pelo papel que desempenhou na agricultura e pecuária, mas também pelo seu caráter humilde e dedicação ao bem-estar das pessoas ao seu redor.

HISTÓRICO DE JOSÉ BERNARDI

Nascido no dia 18/09/1934, Sr. José Bernardi veio ao município de Marmeleiro no ano de 1963, onde adquiriu e administrou um bar, localizado onde hoje se encontra a loja Estilo Móveis, na avenida Macali; Onde trabalhou por volta de 6 anos junto de sua esposa Carmem Bernardi, até que o venderam, assim José adquiriu uma propriedade na área rural do município, onde viveu então, trabalhando na área da agricultura; Até um dia em 1985 em seus 51 anos de vida veio a falecer em razão de um acidente com cerca elétrica, deixando 5 filhos, Enio, Eugênio, Giovane, Janice e Lenice, o mais velho com 19 anos na época. A família ali então permaneceu por cerca de mais 10 anos e retornou para a cidade.

Eu, Enio Luís Bernardi autorizo o uso de imagem e nome do Sr. José Bernardi para a prefeitura de Marmeleiro, PR

HISTÓRICO DE ISMAEL CARNEIRO NETO

Nascido dia seis de outubro de 1958, foi o terceiro filho de Murilo de Jesus Carneiro e Eva Carneiro. Foi casado com Mariza Andrea Carneiro, teve duas filhas Valéria e Débora, e duas netas, Amábile e Eva. Assim como seu pai, Ismael seguiu carreira como farmacêutico e bioquímico na cidade de Marmeleiro. Sua formação foi na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Ismael era dono da "Farmácia Miriam", que foi referência por anos na cidade por ser pioneira, além do "Laboratório Nossa Senhora das Graças", que continua ativo, tendo sua filha mais nova, Débora Carneiro, como bioquímica.

Sempre muito envolvido com a população e atitudes beneficentes, foi eleito vereador da cidade de Marmeleiro (1989 a 1992) e destinou a remuneração obtida nesse cargo, para pessoas em estado de vulnerabilidade.

Além de sua trajetória pela saúde e política, Lito, como era chamado, era um grande atleta. Ismael se destacava no futsal e Futebol de campo e representou Marmeleiro, junto ao seu time, em diversos campeonatos. Ismael também deixou seu legado nos grandes carnavais que Marmeleiro proporcionava, atuando como compositor de sambas enredo, como "Mulher nota 10" feito para sua esposa Mariza, e ajudando na criação dos carros alegóricos. Ismael era a alma das festas, era o amigo querido de muitos e principalmente, um pai, esposo e avô amoroso e presente.

Sua história continua viva em Marmeleiro, seja pelas boas lembranças que proporcionou a comunidade, e pela sua trajetória na área da saúde e política do Município.

HISTÓRICO DE HERMINIO MÁRIO GONETECKI

Herminio Mário Gonetecki nasceu no dia 25 de abril de 1940, na cidade de União da Vitória no Paraná, filho de Maria Lesniak Gonetecki e Estanislau Gonetecki, ambos vindo da Polônia, fugindo da 1ª Guerra Mundial. A família teve quatro filhos, Pedro, Francisco, Maria Rosa e Mário sendo o caçula. Ainda criança, Mário com sua família fixaram residência em Curitiba.

Teve uma vida humilde, sempre muito apegado à sua irmã Maria Rosa, desde criança sempre teve o sonho de voar, não chegou a completar os estudos, tendo frequentado a escola até o 4º ano do primário.

No início da década de 1960 Mário veio para o sudoeste do Paraná, assim que chegou em Francisco Beltrão começou a trabalhar como eletricista.

Em 1971 conheceu e se casou com Madalena Camilo, em 1976 mudaram-se para Marmeleiro, no ano de 1977 tiveram o primeiro filho Marcos Antônio Gonetecki.

Nos anos seguintes chegaram a mudar do município, mas por períodos curtos, mas sempre acabavam voltando para Marmeleiro.

Mário continuou no seu ofício de eletricista, e no ano de 1985 ele fez a sua primeira criação, construiu uma motocicleta com componentes de um Volks/TL, pode-se dizer que a partir daí Mário tomou gosto pela construção.

A leitura era uma grande amiga, lia bastante sobre os mais diversos assuntos, assinava revistas, sendo Aero Magazine, Pesque e Companhia e Seleções as favoritas.

Ao passar do tempo foi aperfeiçoando suas técnicas, e praticamente lidava com qualquer aparelho elétrico defeituoso, e o que não conseguia consertar ou criar, ele pesquisava em livros, fazia tentativas até dar certo.

Mário acabou ficando bem conhecido na cidade devido ao seu trabalho, formou uma clientela e fez muitos amigos.

No ano de 1988 nasceu a segunda filha Mariana Gonetecki.

Foi ainda na década de 1980 que Mário tomou uma atitude radical, a virada de chave que sua vida precisava, Mário era alcoólatra, e como presente de aniversário para a esposa decidiu abandonar o álcool.

Mário usou seus sonhos e projetos como terapia ocupacional para se manter longe da bebida. E no final da década de 1980 ainda, com a ideia de realizar seu sonho de infância, começou a construção do seu primeiro avião, ele demorou 1 ano, um mês e 5 dias para finalizar a famosa Jabiraca, pesava 175 quilos e era da mesma categoria dos ultraleves, seu motor Volks 1600, tinha 8 metros de envergadura e quase 5 metros de comprimento e atingia a velocidade de 100 Km/h.

Para a conclusão da Jabiraca ele usava um tempo após o horário de trabalho, cada dia era uma peça, uma parte da pintura, cada detalhe planejado e feito com cuidado, era seu passatempo.

Em 1990 foi realizado o primeiro voo da Jabiraca no Aeroclube em Francisco Beltrão, o piloto e também médico Paulo Abdala foi o primeiro a voar e aprovou a construção do amigo.

Mário que agora com o aval de Paulo Abdala começa a realizar voos por Francisco Beltrão e posteriormente sobrevoava as cidades vizinhas.

Com o tempo foi ficando mais conhecido, e deixando o título de "Mário eletricista" para virar o "Mário do avião".

Após realizar seu primeiro voo solo, Mário recebeu de seus amigos e colegas do Aeroclube o batismo, que basicamente é jogarem óleo queimado de motor sobre o corpo, cada amigo jogava uma quantidade de óleo até que o corpo fique coberto.

De início a Jabiraca era toda na cor branca, mas depois de um tempo foi pintada de amarelo com detalhes em preto, quando recebeu o prefixo provisório H3 - 835 do

extinto DAC (Departamento de Aviação Civil) que é hoje a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil).

Ainda nos primeiros anos da década de 1990, Mário foi de Francisco Beltrão até Itapiranga (SC), enquanto sua família seguiu por terra, uma viagem de aproximadamente 3 horas de carro, ele voou especialmente para uma edição da Oktoberfest, onde realizou vários sobrevoos durante a comemoração.

Além de fazer voos quase que diários entre Francisco Beltrão e Marmeleiro, Mário também participou expondo a Jabiraca em eventos, em 1992 o avião ficou exposto durante um evento na Caixa Econômica Federal de Francisco Beltrão.

Nessa época Mário saiu da MaviCar onde trabalhou por um período, e fixou a sua autoelétrica bem no centro do município, próximo a antiga Autopeças do Lino.

Nessa época ele vendeu a sua primeira criação a motocicleta para um morador de Francisco Beltrão.

No ano de 1993 Mário recebeu uma homenagem do Rotary Clube pelos serviços prestados a comunidade.

No dia 7 de setembro, por algumas vezes Mário sobrevoava a área dos desfiles em Marmeleiro.

Em 1994 a Jabiraca ficou exposta dentro do extinto Super Sadia, hoje Ítalo Supermercado, sobre dezenas e centenas de garrafas de Coca-Cola.

Após a construção da Jabiraca Mário tentou um novo projeto que seria um ultraleve, porém um pouco depois de iniciado ele viu que não iria dar certo, e então abandonou e partiu para um novo projeto.

No dia 25 de abril de 1996 Mário foi homenageado recebendo o Título de Cidadão Honorário do município de Marmeleiro. Ainda em 1996 durante a II ExpoMar, a feira de exposições do município de Marmeleiro, Mário expôs a Jabiraca para toda a população.

Uma coisa que Mário gostava era contar suas histórias, contar como realizou seu sonho de voar, explicar os detalhes sobre cada projeto.

Durante muitos anos no dia 23 de outubro o Dia do Aviador, Mário era convidado pela Escola Municipal D. Pedro I para palestrar para as crianças, contar suas experiências

nas construções dos aviões e sobre a sua superação ao alcoolismo, ele sempre recebia cartões e desenhos de aviões feitos pelos alunos e guardava com muito carinho.

Já com o novo avião que seria mais moderno e com dois lugares, piloto e passageiro, teria uma autonomia maior, chegaria a mais de 300 Km/h, a planta do avião veio de fora do Brasil.

O KR2 como ficou conhecido acabou se tornando um grande projeto, onde Mário dedicava extrema atenção, dedicação e cuidado, cada detalhe. Um tempo depois do início da construção surgiram dois empresários interessados em adquirir o KR2, depois da realização do acordo, os empresários realizavam visitas periódicas para acompanhar a evolução da construção.

Em 1999 Mário decidiu vender a Jabiraca, o comprador era do Paraná, porém com o passar do tempo não se teve mais notícias do seu paradeiro.

Já no ano 2000 Mário finalizou a construção do KR2 após seis anos, teve que levar o avião até ao Aeroporto de Pato Branco pois era maior. O KR2 passou por vistorias do DAC, sendo feita as alterações necessárias, recebeu o prefixo de avião experimental PP - XCF, e o piloto designado realizando o primeiro voo, com a autorização de voo ok, Mário começou a sobrevoar a cidade de Pato Branco.

Mário tinha outra paixão além da aviação, era a pescaria, sempre que podia ia acampar. Tinha comprado um pequeno barco e as vezes amarrava o barco em cima do carro e ia passar o final de semana no Alagado.

Logo depois que terminou o KR2, ele começou com um projeto diferente, a fabricação de pedalinhos para passeios em lagos, a primeira produção foi meio que feita no rumo, foram utilizados grandes canos de PVC, porém na hora do teste, que foi feito em um açude aqui em Marmeleiro e não foi bem-sucedida, Mário e seu amigo Tatão afundaram assim que subiram no pedalinho, o que gerou muitas risadas a todos que assistiam a cena.

Após esse primeiro teste, ele foi a fundo pesquisar e estudar sobre a produção dos pedalinhos em fibra de vidro, o molde estava praticamente pronto até que tudo aconteceu.

No dia 4 de junho de 2000, cedo Mário seguiu até o Aeroporto de Pato

Branco onde o KR2 estava, era para ser um domingo comum, voar e encontrar os amigos. Naquele dia estava tendo um evento de paraquedismo no Aeroporto, então tinha uma grande circulação de pessoas, o céu estava meio nublado cinzento, dando indícios de uma possível chuva.

No sábado tinha sido trocado o carburador do motor do avião, e trocado por um maior, mas tudo estava dentro do previsto, Mário realizou voos durante o dia de domingo tranquilamente, quando se aproximava o entardecer ele quis fazer um último voo antes de retornar para casa, era quase 17 horas quando decolou, e às 17 horas em ponto Mário sofreu uma queda com o avião próximo ao Aeroporto, algumas pessoas que presenciaram o acidente disseram que o capô do motor se soltou e acabou batendo no para-brisas o que levou a perda de estabilidade, e devido à alta velocidade não teve o que ser feito, a aeronave ficou em dezenas de partes espalhadas pelo terreno perto da pista principal.

Com a chegada dos bombeiros e polícia só confirmaram o óbito, o corpo foi encaminhado ao IML de Pato Branco e posteriormente liberado para o velório, que foi realizado na Câmara de vereadores do município de Marmeleiro, onde reuniu familiares, dezenas de centenas de amigos, autoridades, admiradores dos seus inventos entre outras pessoas.

Durante o cortejo fúnebre, amigos pilotos do Aeroclube de Francisco Beltrão sobrevoaram o caminho até o cemitério municipal de Marmeleiro na forma de uma última homenagem.

Mário faleceu aos 60 anos, e durante a sua vida sempre lutou, batalhou por cada conquista que obteve, não imaginava que um sonho de infância o pudesse levar a conhecer novos ares, tantas novas pessoas e novas histórias.

Por mais triste e abrupta que tenha sido a forma como ele fez a passagem, pode se dizer que ele foi em paz, fazendo o que mais gostava, voar.

Uma nuvem não sabe porque se move em tal direção. Sente um impulso.... É para este lugar que devo ir agora. Mas o céu sabe os motivos e desenhos por trás de todas as nuvens, e você também saberá, quando se erguer o suficiente para ver além dos horizontes. Richard Bach.

Prefeitura Municipal de Marmeleiro

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 76.205.665/0001-01

Av. Macalé, 255 - Caixa Postal 24 - Fone(46) 3525-8100 - CEP 85615-000 - MARMELEIRO - PARANÁ



Ao ensejo, renovo a Vossa Excelência e aos demais Pares votos de elevado e distinta consideração.

Marmeleiro, PR, 31 de outubro de 2024.


PAULO JAIR PILATI
Prefeito Municipal